Evaluación de la Calidad de la Investigación y de la Educación Superior: Libro de Resúmenes XII FECIES. ISBN: 978-84-608-9267-0

QUALIDADE NA FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL: FORMAR PARA A ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DE TRAJECTÓRIAS IDENTITÁRIAS DE MUDANÇA SOCIAL

Toscano, M.ª de Fátima Costa Docente de ISMT - Coimbra; Membro Associado Dinâmia-Cet, Instituto Universitário de Lisboa; Investigadora Cepese, Porto

Com este Simpósio salienta-se o poder heurístico do 'modelo analítico-compreensivo processos de requalificação sócio-identitária' (PRSI) para a formação e prática em Serviço Social.

Pretende, pois, ilustrar-se como, nas práticas de docência e pesquisa nos dois Ciclos da formação, aquele modelo de análise sociológica tem potenciado o conhecimento da mudança social — através do conhecimentos de como se constroem trajectórias de mudança, mediante avaliação subjectiva dos seus protagonistas. Em concreto, salientase, i) 1.º Ciclo: articulação da leccionação da UC 'PRSI' com outras UCs (p. ex.º: Sociologia do Desenvolvimento e das Transformações Sociais); ii) 2.º Ciclo: dissertações de Mestrado orientadas que aplicam o modelo PRSI à análise de trajectórias de mudança diversificadas — p. ex.º: percursos tão distintos como os de saída da pobreza; de reavaliação de condições de "deficiência" ou vivência de situações de morte-luto.

Assim, nas 3 comunicações da nossa proposta começamos por expor os conteúdos centrais do modelo PRSI (Comunicação 1) para, a seguir, se dar conta das potencialidades analíticas do modelo PRSI, de forma circunscrita, às vivências de reavaliação da condição feminina, dita, 'doméstica' e da vivência da designada por dupla tarefa (Comunicação 2) e às trajectórias de 'suicídio frustrado' ou percursos de superação e abandono de práticas de suicídio, e revalorização da vida/estar vivo (Comunicação 3).